



JAIR ROSA DOS SANTOS

**ANÁLISE TÉCNICA PEDAGÓGICA DO PROJETO
PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA.**

**DOURADOS
2016**



JAIR ROSA DOS SANTOS

**ANÁLISE TÉCNICA PEDAGÓGICA DO PROJETO
PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ATENÇÃO
BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

Produto Final apresentado ao programa de pós-graduação Strictu Sensu Ensino em Saúde da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade universitária de Dourados como exigência final para obtenção do título de mestre em Ensino em Saúde.

Orientadora: Profa Dra Maria José de Jesus Alves Cordeiro

DOURADOS
2016

S235a Santos, Jair Rosa dos

Análise Técnica Pedagógica do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização Atenção Básica em Saúde da Família. Dourados, MS: UEMS, 2016.

18p. ; 30 cm.

Produção Técnica (Mestrado) – Ensino em Saúde – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2016.

Orientadora: Profª. Drª Maria José de Jesus Alves Cordeiro.

1.Práticas educativas 2.Educação permanente 3.Processo de formação I.
Título.

CDD 23. ed. 371.3

ISBN: 978-85-99540-56-5 - Título: Análise técnica pedagógica do projeto pedagógico do Curso de Especialização Atenção Básica em Saúde da Família - Tipo de Suporte: Papel



JAIR ROSA DOS SANTOS

Produto Final ANÁLISE TÉCNICA PEDAGÓGICA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA apresentado ao Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Ensino em Saúde, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como requisito final para obtenção do Título de Mestre em Ensino em Saúde.

Aprovada em/...../.....

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Maria José de Jesus Alves Cordeiro - Orientadora
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Profa. Dra. Márcia Maria Medeiros
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Profa. Dra. Giselle Cristina Martins Real
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

RESUMO

Esta análise técnica pedagógica do projeto pedagógico do curso de especialização atenção básica em saúde da família é um produto de construção resultante de uma pesquisa qualitativa de abordagem descritiva que teve como objetivo geral identificar mudanças nas práticas educativas dos enfermeiros/as egressos/as do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) /UFMS, que desenvolvem práticas educativas preconizadas para o programa de atenção a doenças crônicas e degenerativas como hipertensão e diabetes - HIPERDIA. Os participantes da pesquisa foram dezesseis enfermeiros/as do município de Dourados/MS, egressos/as do referido curso nos anos de 2010 a 2014, e que estão inseridos nas estratégias de saúde da família (ESF). A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário semiestruturado nos locais de trabalho dos pesquisados, com agendamento prévio, a tabulação e interpretação através do método de análise de conteúdos de Bardin (2010). Atualmente o município de Dourados possui um número de 42 Estratégias de Saúde da Família (ESF), *lôcus* da pesquisa. Dentre os resultados encontrados não houve nenhuma ação inovadora das práticas educativas adquiridas pós-curso de especialização que causasse algum tipo de impacto. Esses dados serão oferecidos à coordenação do curso objeto do estudo, com objetivo a contribuir com o processo de formação permanente na área da saúde e possíveis reformulações no Projeto Pedagógico do CEABSF.

Palavras-chave: Práticas Educativas. Educação Permanente. Processo de Formação

ABSTRACT

This pedagogical technical analysis of the pedagogical project of the specialization course on basic health care in the family is a product of construction resulting from a qualitative research of a descriptive approach whose general objective was to identify changes in the educational practices of the nurses. Specialization in Basic Health Care in Family Health (CEABSF) / UFMS, which develop recommended educational practices for the program of attention to chronic and degenerative diseases such as hypertension and diabetes - HIPERDIA. The participants of the research were sixteen nurses from the municipality of Dourados / MS, who graduated from that course in the years 2010 to 2014, and who are included in the family health strategies (ESF). Data collection was performed through the application of a semi-structured questionnaire in the work sites of the respondents, with prior scheduling, tabulation and interpretation using the content analysis method of Bardin (2010). Currently the municipality of Dourados has a number of 42 Family Health Strategies (ESF), the locus of the research. Among the results found there was no innovative action of the educational practices acquired after the specialization course that caused some kind of impact. These data will be offered to the coordination of the course object of the study, aiming to contribute to the ongoing training process in the health area and possible reformulations in the CEABSF Pedagogical Project.

Palavras-chave: Educational Practices. Permanent Education. Training Process

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
PARECER TÉCNICO	10
1 Quais foram às contribuições que o CEABSF proporcionou no processo de ensino/aprendizagem com o uso de metodologias inovadoras?.....	11
2 Quais foram às mudanças nas práticas educativas, após contribuições recebidas no CEASBSF?	11
3 Quais dificuldades encontradas para realização das Práticas educativas realizadas nos encontros do HIPERDIA?	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS	19

INTRODUÇÃO

Para garantir resultados positivos nas ações desenvolvidas, quaisquer que sejam é fundamental identificar a ação e a população-alvo. Algumas iniciativas da equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) visam envolver toda a população adscrita nos programas de saúde, o que torna estratégico na fase de planejamento, a necessidade de distinguir e caracterizar os grupos mais prioritários das práticas educativas.

Nesse sentido o sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (SUS) – UNA-SUS, surge com o objetivo de oferecer atendimento às necessidades dos trabalhadores do SUS no processo de formação e educação permanente. Com o avanço das tecnologias de comunicação, a acessibilidade às ofertas dos cursos de formação e capacitação tornou-se uma realidade para uma população trabalhadora da área da saúde que necessitam formação continuada. Sendo assim, conciliar horário de estudo, qualidade no aprendizado e valor financeiro tem sido motivos para uma procura crescente pela modalidade de Educação à Distância (EAD).

Diante desse cenário faz-se necessário a construção de mecanismos com didáticas e metodologias de ensino capazes de promover uma integração entre as ações desenvolvidas pelos trabalhadores e as atividades solicitadas pela modalidade EAD, permitindo assim um aprendizado de qualidade.

Para a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) na modalidade à distância, foi pactuado uma parceria com a UNA-SUS e estabelecida uma proposta de trabalho de adequação das competências dos profissionais vinculados a ESF além das atualizações nas áreas de conhecimentos, habilidades e atitudes, diante das necessidades apontadas pelo SUS no estado de Mato Grosso do Sul.

As necessidades elencadas são advindas de estudos de diagnósticos situacionais anteriores poderão ser respondidas pelos profissionais da enfermagem egressos do CEABSF, os quais deverão ser qualificados para atender uma população e seus problemas de desordens físicas e psicológicas, além de conduzir situações estimulantes para a criação de condições mais saudáveis visando uma adequada qualidade de vida, conforme descreve a apresentação do Projeto Pedagógico do CEABSF, localizada na página 8.

Após a estruturação do Projeto Pedagógico em 2006, foi apresentada uma proposta de trabalho inicial composta de quatro eixos temáticos, apontados na forma de módulos/unidades divididos nos ciclos de vida, utilizando na concepção pedagógica do CEABSF página 48 uma metodologia pedagógica dialógica baseada nas premissas de que o especializando é um agente

ativo no processo de construção coletiva do conhecimento.

Com essa metodologia de ensino, o aluno deverá resgatar saberes prévios, além de utilizar situações reais vivenciadas no seu cotidiano de trabalho, com temas transversais voltados para Educação em Saúde (ES), o curso deverá ser cumprido entre um período de no mínimo 18 meses e no máximo de 24 meses.

Com as ofertas de cursos à distância, a procura por essa modalidade tem apresentado uma busca crescente e significativa, conseqüentemente requerendo dos professores/tutores o repensar de suas atividades e práticas pedagógicas, pois inúmeros recursos tecnológicos estão sendo disponibilizados para utilização. Além disso os/as alunos/as almejam aprender a utilizar essas ferramentas, principalmente o computador e a internet, para lidarem com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Para essa estratégia inovadora, Moran revela que:

Ensinar com a internet será uma revolução, se mudarmos simultaneamente os paradigmas do ensino. [...] A profissão fundamental do presente e do futuro é educar para saber compreender, sentir, comunicar-se e agir melhor, integrando a comunicação pessoal, comunitária e a tecnológica (MORAN, apud, Oliveira, 2009, p. 15).

Após a divulgação do curso de especialização houve a seleção de cada turma que compõe este estudo, compreendido no período de 2010 a 2014. As turmas foram divididas em 20 especializando para um tutor/facilitador que os acompanhou virtualmente e durante o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado em forma de análise reflexiva ou, através da elaboração de uma intervenção a partir do portfólio, considerando os problemas de maior relevância na área de abrangência do especializando, conforme descreve Correa (2009).

Para a escolha do tema proposto nessa pesquisa, considerou-se a realidade brasileira do município pesquisado, Dourados – MS, onde a hipertensão arterial (HA), doença silenciosa e progressiva com manifestações graves de acometimento de órgãos vitais como cérebro, coração e rins, pode aumentar o índice de internações por complicações. No entanto, esses comprometimentos podem ser evitados a partir de ações de práticas educativas desenvolvidas nos encontros dos Programa de Atenção a Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus HIPERDIA, que fazem parte das atividades propostas para os ciclos de vida e desenvolvidas nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) em conformidade com o Ministério da Saúde (MS).

Vale ressaltar que o HIPERDIA é um Programa de Atenção Farmacêutica, atenção a Hipertensão Arterial - HAS e ao Diabetes Mellitus - DM, com o objetivo de identificar,

cadastrar e acompanhar os casos de HAS e DM, controlando a doença e melhorando a qualidade de vida, além de, fazer campanhas educativas preventivas e alertar sobre a importância de se diagnosticar precocemente essas doenças, conforme diz Jungues (2006).

Para elaboração desse produto, realizou-se uma análise prévia do Projeto Pedagógico (PP) do CEABSF, utilizando como base a sua matriz curricular, e nesta a unidade de ensino Políticas de Saúde e Processo de Trabalho que tem como objetivo conhecer as determinantes do processo de trabalho nos cuidados a saúde do indivíduo.

Para o desenvolvimento da assistência médica por ciclos de vida (saúde do adulto) propõe-se construir com a família atitudes de promoção à saúde e prevenção de diversas doenças. Dentre as doenças descritas para as ações, foi escolhida a Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus e as práticas educativas desenvolvidas no HIPERDIA do Município de Dourados-MS, que possui 42 ESF com uma cobertura de cerca de 70% do território municipal, sendo que no ano de 2015, foi considerada pelo Ministério da Saúde (MS) a melhor cobertura de ESF do país em relação aos municípios de mesmo porte populacional.

A experiência direta com as ESF através das aulas práticas supervisionadas e estágios, possibilitou por meio dos relatos acadêmicos e discussão em sala de aula, constatar que as práticas educativas desenvolvidas nos programas HIPERDIA das ESF são apresentados à população cadastrada de forma verticalizada como cumprimento de protocolo, pontuada por uma ação de verificação de pressão arterial, teste rápido de glicemia capilar e troca de receitas.

Sendo assim o interesse para a realização da pesquisa intitulada: O IMPACTO DA FORMAÇÃO LATO SENSU EM SAÚDE DA FAMÍLIA NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DA ENFERMAGEM NO PROGRAMA HIPERDIA, contou com a identificação prévia dos enfermeiros/as egressos/as do CEABSF atuantes na ESF do Município de Dourados-MS e a forma como realizam as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde para o programa HIPERDIA. A pesquisa teve como objetivo identificar se houve impacto na formação, desses profissionais gerando mudanças promovidas nas práticas educativas dos enfermeiros/s egressos/s do curso de Especialização Atenção Básica em Saúde da Família.

O estudo foi realizado com 16 enfermeiros/as das Estratégias de Saúde da Família do município de Dourados-MS. Para isso, optou-se por uma pesquisa qualitativa, com abordagem descritiva, utilizando a aplicação de um instrumento tipo questionário semiestruturado contendo onze (11) perguntas para coleta de dados, que foram analisados e interpretados a partir dos estudos de Bardin (2009), com uso da análise de conteúdos. Desta forma durante as transcrições das falas dos participantes aparecem descritas com a letra (Q)

de questionário seguido de um número cardinal de um (1) a dezesseis (16) referente ao número de participantes.

A análise dos dados permitiu a identificação de algumas fragilidades de ordem técnica e pedagógica, além de algumas relações entre o ambiente virtual, gestão municipal e aprendizagem recebida. Os/as entrevistados/as apresentam justificativas limitadas para algumas questões, o que podem revelar por insegurança frente ao núcleo de gestão representativa municipal, o que torna a análise fragilizada em alguns momentos.

Contudo, os resultados contribuirão para o desenvolvimento de estudos que contemplam as dimensões curriculares, avaliativas e de ensino/aprendizagem, investigando e avaliando as políticas públicas que direcionam a formação dos profissionais de saúde no Brasil, especialmente na formação permanente.

Os resultados apontaram além de pontos positivos, as boas práticas, fragilidades e desafios advindos das respostas dos participantes, obtidas com o questionário aplicado. Estes resultados demonstram o alcance do objetivo geral da pesquisa que visava identificar se houve mudanças nas práticas educativas realizadas pelos profissionais da Enfermagem no programa HIPERDIA do município de Dourados-MS, após a conclusão do curso de especialização aqui analisado.

A Análise Técnica Pedagógica do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização Atenção Básica em Saúde da Família será oferecida a coordenação do referido curso como subsídio para uso em processo de avaliação e/ou possível reformulação do Projeto Pedagógico. Além disso, este produto, bem como a dissertação que o gerou, poderá ser usado para subsidiar políticas públicas de formação de recursos humanos e a tomada de decisões de gestores no Município de Dourados – MS e outros, trazendo possibilidades de melhoria da qualidade da atenção a saúde aos usuários do SUS.

PARECER TÉCNICO

Os resultados obtidos da coleta de dados dos questionários aplicado em dezesseis (16) participantes enfermeiros/as egressos/as do curso de especialização, inseridos nas Estratégias de Saúde da Família no município de Dourados-Ms, permitiram traçar um perfil profissional dos egressos/as em relação ao tempo de graduação, tempo de atuação na ESF e ano de formação no CEABSF. Quanto ao tempo de formação foi possível identificar dez (10) enfermeiros/as graduados/as há mais de dez (10) anos, quatro (04) com menos de cinco anos e dois (02) com período entre seis (06) e oito (08) anos. Em relação ao período de atuação na ESF foi possível identificar oito (08) com mais de 10 anos, três (03) entre cinco (05) e oito (08) anos e três com menos de cinco (05) anos de atuação na estratégia. Quanto ao tempo de formação temos quatro (04) enfermeiros/as egressos/as da turma de 2011, seis (06) na turma de 2012, três (03) na turma de 2013 e três (03) em 2014.

Os resultados possibilitaram identificar a distância existente entre o tempo de formação e o tempo de especialização com uma variável de mais de 50% dos profissionais com mais de oito (08) anos de formação e atuação.

Os resultados que emergiram dos questionários aplicados, serão aqui descritos para que possam embasar sugestões oferecidas á coordenação do CEABSF. Vale ressaltar que estudos com egressos garantem uma fidedignidade maior aos dados demonstrados, já que estiveram diretamente envolvidos no processo do PP aqui pesquisado.

A oferta do curso na modalidade a distância tem se tornado uma forma de acesso à capacitação para alguns trabalhadores que não dispõe de tempo para cursos presenciais, devido a flexibilidade nos horários de atividades. Como se pode observar nas falas dos egressos/as quando disseram: “Geralmente os profissionais da saúde trabalham 40 horas semanais e o curso EAD, oferece a oportunidade e a flexibilidade de estudar em tempo livre” (Q16); ‘O ensino a distância contribui muito com a capacitação de pessoas que necessitam de horários e turnos de estudos flexíveis, abre portas para o campo profissional’ (Q1).

A flexibilidade pode ser utilizada como uma ferramenta de articulação metodológica para alcançar a participação do sujeito ativo e crítico, além de estimular a comunicação e o trabalho em equipe. Moran (2011) diz que uma flexibilidade no processo de ensino, permite um controle acadêmico de integração com o uso das ferramentas abertas como as redes sociais e comunicação entre o percurso pessoal e grupal.

Na análise desse conteúdo fica claro que a escolha por essa modalidade de ensino se dá por conta dos/as aluno/as terem o domínio do seu tempo em relação às atividades

desenvolvidas. Apesar de ser um curso com modalidade à distância, o mesmo oferece subsídios metodológicos que contribuem para aquisição de conhecimentos no processo de ensino/aprendizagem, que para obter uma resposta perguntou-se.

1 Quais foram às contribuições que o CEABSF proporcionou no processo de ensino/aprendizagem com o uso de metodologias inovadoras?

As metodologias inovadoras, assim como a situação real, facilitou para o estudante interpretar a rotina da sua população adscrita, vivenciando seus problemas e anseios e da mesma forma, sensibilizando suas ações com vista ao diagnóstico situacional e a resolução de problemas, já que é preciso administrar um conjunto de saberes de forma mobilizadora para o processo de tomada de decisões.

Apesar das respostas apresentarem um conceito positivo, não houve descrição de qualquer ação inovadora, visto que o PP também não oferece alternativas para aplicá-las, além da busca por alternativas baseada na problematização situacional, buscando adesão ao tratamento. Vejamos o que diz egressos/as sobre o assunto: “foi uma ótima oportunidade de adquirir conhecimento, novas técnicas” (Q5); “É uma forma de adquirir conhecimentos, oportunidade a todos para obter conquistas e transmitir saberes” (Q1).

Assim, adotar as metodologias inovadoras como forma de propor mudanças e avançar no processo de ensino tem se tornado uma necessidade de ensino/aprendizagem, porém ainda é uma prática que apresenta fragilidades, como afirma Moran (2011) descrevendo o uso das ferramentas abertas redes sociais onde o processo de comunicação pessoal grupal pode se tornar uma dificuldade pelo fato das flexibilidades de horários. Com as escolhas das respostas acima de relatos como oportunidade de conhecimento e transmissão de saberes; perguntou-se.

2 Quais foram às mudanças nas práticas educativas, após contribuições recebidas no CEASBSF?

Mudanças implicam geração de novas atitudes e novo olhar sobre o objeto de trabalho, após um processo de estudo e reflexão vivido em uma determinada situação. Nesse sentido as respostas além de contraditórias, não fazem registros de algo inovador, conforme podemos observar nos seguintes relatos: “Através da especialização pude adquirir mais conhecimento e conhecer outros programas que são desenvolvidos na ESF” (Q5); ‘Os assuntos abordados foram relevantes para implantação da ESF, de forma interativa e reflexiva’ (Q1). As respostas

não apresentavam clareza e fidedignidade e por muitas vezes eram redundantes.

Porém, também emergiram respostas diretas e negativas quando questionados em relação às mudanças ocorridas, “Não contribuiu muito, porque ainda praticamente se resume nas trocas de receitas” (Q10), “Nenhuma mudança significativa, somente para elaboração das aulas do curso técnico” (Q7). Considerando, a oferta de ferramentas e metodologias inovadoras, vale ressaltar que as mudanças só ocorrem com um compromisso profissional.

Para acompanhar alunos na EAD exige-se uma relação de confiança e credibilidade, já que em vários momentos não contamos com a presença física. Para Tardif (2002) o professor – tutor deve utilizar estratégias para estabelecer uma relação dialógica por meio de um *feedback* construído entre professor e aluno, via trocas de ideias, experiências locais e discussão coletiva, em um processo interativo nos encontros mediados.

Optou-se para Práticas Educativas no Currículo em Saúde as questões de múltiplas escolhas, visando facilitar seu preenchimento assegurando uma resposta objetiva em relação às práticas executadas na assistência integral do paciente cadastrado no programa HIPERDIA: Vejamos,

Realiza controle semestral de exames laboratoriais em especial ureia e creatinina	31,25%
Roda de convivência mensal	12,5%
Observa a presença de complicações e sequelas	68,75%
Verifica níveis de PA, glicemia, Peso, Estatura e Circunferência Abdominal.	68,75%.
Identifica a adesão do usuário ao programa	87,5%
Registra dados do atendimento em prontuários e fichas específicas	87,5%
Atividades coletivas de Educação em Saúde, permitindo troca de experiências entre os participantes.	50%

Para Gonçalves (2016) uma das causas agravantes da hipertensão e diabetes acontece em ritmo progressivo podendo causar a destruição renal que se desenvolve pela falta de conhecimento dos/as profissionais da saúde ou descuido dos portadores das doenças renais.

Ainda em relação às respostas que surgiram durante a pesquisa, quanto à falta de apoio de profissionais que dão suporte ao programa HIPERDIA, vale ressaltar a importância dos exames laboratoriais semestrais de ureia e creatinina e a avaliação cardiológica anual que de acordo com Brasil (2013), como no Caderno de Atenção Básica nº 37, fazem parte enquanto estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica, aliás, é um requisito importante e necessário para o auxílio ao tratamento dos pacientes cadastrados no programa e prevenção às

possíveis complicações. Dentre essas um comprometimento renal com necessidade do uso da hemodiálise gerando um grave problema de saúde pública.

É perceptível ainda as contradições nas alternativas, pois enquanto para uma questão respondida pelo profissional ele diz que não executa rodas de convivência, na resposta seguinte afirma realizar atividades coletivas que proporcionam uma troca de experiências entre os participantes, que é uma característica das rodas de convivências, houveram ainda afirmativas de registro dos atendimentos em prontuários em fichas específicas, no entanto o município não disponibiliza de prontuário específico para o programa HIPERDIA e sim um prontuário único de atendimento geral.

Nesse cenário podemos afirmar que os profissionais de saúde inseridos na ESF podem ser considerados como aqueles que possuem mais e melhores condições reais de interação com a comunidade, pela essência do modelo reorganizador de assistência ao usuário na perspectiva de possíveis mudanças temporárias ou definitivas. Uma das formas de aquisição para adequação às mudanças são as práticas educativas e a sensibilização que as mesmas são capazes de promover na população alvo.

No entanto, analisando o PP, no módulo Planejamento em Saúde, que descreve como uma das ações o planejar para grupos específicos com abordagem terapêutica e de educação em saúde, o mesmo não apresenta nenhuma sugestão de como fazer ou do que fazer para inovar ou implantar o processo. Todavia, ao analisar a matriz curricular do CEABSF na unidade III intitulada: A Família e Educação em Saúde, que descreve como objetivos da temática abordagem dos ciclos de vida humana constatou-se o não oferecimento de estratégias ou sugestões de práticas educativas, capazes de promover mudanças ou reflexões que contribuam para a adesão dos cadastrados ao programa HIPERDIA.

Diante disso, é importante refletir sobre a forma como Bagnato (2007) define prática educativa em saúde, ou seja, como sendo um envolvimento de trabalhos com grupos, pessoas, famílias e trabalhadores da área da saúde, capazes de atingir o cotidiano com discursos abrangentes na saúde, comportamento e crenças de forma e condutas homogeneizadas.

Freire (2009) afirma que a prática educativa necessita de um revestimento de saber fazer e um saber exercitar, ação na qual a reflexão crítica se torna uma relação teórico/prática, com a compreensão de que se pode melhorar nas atividades da próxima prática, analisando o ontem e o hoje. Com essa afirmação pode-se fazer uso de metodologias nas quais evidencia-se a necessidade das práticas educativas em formato de roda de convivências, onde as estratégias interativas e trocas de experiências tornar-se-ão o centro do discurso social nos grupo e nas atividades coletivas. Para isso foi questionado as dificuldades para realização das práticas

educativas.

3 Quais dificuldades encontradas para realização das Práticas educativas realizadas nos encontros do HIPERDIA?

As respostas encontradas durante a pesquisa, à essa pergunta são demonstradas em forma de percentuais, dos quais destacaram-se as respostas consideradas como as dificuldades que apresentaram maior índice de registro, dentre elas, a falta de comprometimentos dos usuários em relação às adequações de estilos de vida com 87,5% das respostas; a Estratégia de Saúde da Família (ESF) com estrutura física inadequada, com 62,5% dos respondentes; o desinteresse do cliente em aderir às ações do programa HIPERDIA com 56,25% das respostas e, as dificuldades em adquirir material pedagógico de apoio às práticas educativas com 56,25% dos respondentes.

Grupos de usuários como no HIPERDIA são constituídos por pacientes com manifestações somáticas de características similares á grupos operativos, nos quais existe uma mescla em suas atividades envolvendo terapêutica e ensino aprendizagem, tornando claro na afirmação de Silveira, Ribeiro (2005) que a importância da visão pedagógica tem como objetivo sensibilizar as pessoas quanto à gravidade da doença e a promoção de mudanças de atitudes.

Nesse caso, culpar o usuário pelo insucesso das práticas educativas nas ações desenvolvidas no HIPERDIA ainda se apresenta em grande relevância no discurso dos profissionais da enfermagem, visto que as ações educativas são impostas de forma verticalizada, normatizada e conteudista, o que na visão dos participantes da pesquisa torna o usuário descrente na possibilidade de possíveis transformações.

Em uma comunidade as pessoas se organizam para determinados enfrentamentos decorrentes do sistema social em que vivem, e os espaços físicos para encontros grupais de atividades educativas em saúde são vistos como uma prática secular, porém, bastante utilizados na atualidade da atenção básica, visando à prevenção de agravos e a promoção da saúde. Segundo Silveira, Ribeiro (2005) todos os procedimentos, assim como o material didático pedagógico a serem utilizados dependerá do objetivo proposto pela ação.

A estrutura física inadequada demonstra ser um fator limitante para as atividades educativas, bem como para a reunião de usuários para encontros grupais. Para Brasil (2008) no Departamento de Atenção Básica (DAB) o Ministério da Saúde (MS) preconiza um modelo arquitetônico padronizado para a instalação de ESF e execução das atividades de

competências do programa. Uma observação pertinente a ressaltar é o fato das ESF poderem iniciar suas ações nos locais onde previamente funcionava Unidades Básicas de Saúde (UBS). No entanto, a realidade do município de Dourados - MS contradiz essa prerrogativa, tendo como locais de ESF residências comuns alugadas para o funcionamento das atividades.

O número de profissionais e serviços insuficientes para o apoio às ações preconizadas para o programa emergiu com grande significância nas respostas dos pesquisados, e para essa questão, existe concordância do pesquisador visto que, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde do município em que a pesquisa foi realizada somente dois cardiologistas oferecem apoio ao programa HIPERDIA.

A população brasileira passa por uma importante mudança em sua pirâmide demográfica com um envelhecimento progressivo, e acompanhando essa progressão surgem também os fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Esse fato é para Mendes (2011) uma expressiva incoerência entre as ofertas de serviços para essa população e as necessidades de atenção requeridas.

A construção dessa Análise Técnica Pedagógica permeou sob a perspectiva da proposta inicial do PP do Curso de Especialização Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) em parceria com a UNA-SUS, uma forma de adequar as competências habilidades, conhecimentos e atitudes dos profissionais que atuam na Estratégia de Saúde da Família, de acordo com as necessidades apontadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e no estado de Mato Grosso do Sul (MS), além do objetivo geral de formação profissional. Essa afirmativa requer um ato reflexivo para o processo de formação visto que não houve registro de nenhuma atividade inovadora adquirida no contexto educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção dessas análises deram-se após a conclusão da dissertação e com isso, foi possível identificar as boas práticas, fragilidades e desafios enfrentados cotidianamente por os egressos/as do curso que atuam no HIPERDIA. Foram expressivas as respostas, nas quais a maioria dos participantes citou implementações de algumas atividades tendo como reflexo o aprendizado na especialização e a contribuição na organização das práticas educativas dos serviços oferecidos a população, bem como a dinâmica do trabalho. Estes fatos, por vezes, aparecem contraditórios nas próprias escritas quando analisadas de forma comparativa e nas justificativas para as respostas.

A partir dessas respostas é possível citar as boas práticas encontradas, as fragilidades e os desafios que estes profissionais enfrentam na execução das ações do programa HIPERDIA. A seguir elencamos as mais importantes.

1 - Boas práticas:

- Facilidades para o Profissional
- Permanência no trabalho
- Forma de capacitação
- Flexibilidade de Estudo
- Acessos à atualização profissional

2 – Fragilidades:

- Planejamento das ações
- Agendamentos organizados
- Envolvimento da equipe
- Estrutura física inadequada

3 – Desafios:

- Envolvimento multiprofissional
- Aprimoramento das práticas
- Acolhimento humanizado
- Possibilidades de adotar intervenção

Frente às fragilidades e desafios encontrados nas respostas dos sujeitos pesquisados e na análise do PP, propõem-se algumas sugestões, especificamente para a dimensão curricular que trata da temática estudada, com o fito de colaborar com a gestão do curso. As sugestões são:

1 – Proposta de atividade educativa inovadora ofertada pelo CEABSF que contenha planejamento, envolvimento da equipe e agendamento prévio, considerando suas crenças, valores e hábitos culturais para que seja acompanhada pelo tutor local.

2 – Analisar o perfil epidemiológico da população adscrita na ESF do aluno, envolvendo toda equipe multiprofissional, desenvolvendo técnicas de acolhimento humanizado, escuta qualificada, elencando prioridades das práticas educativas e as possibilidades de intervenção.

Observou-se que a proposta pedagógica desenvolvida para aluno/equipe e descrita no PP, quando avaliada pelos egressos/as, apresentam fragilidades de interação entre tutor/aluno.

Em relação ao serviço de Educação Permanente, o que chama a atenção é a necessidade de inclusão de atividades de atualização e capacitação, elencadas como fundamental para o cotidiano das atividades educativas, pois a metodologia do CEABSF é descrita em forma objetiva, mas não contempla sugestões para ações inovadoras.

Pode-se por meio desse estudo ressaltar que a Educação Permanente em Saúde é uma estratégia de prática pedagógica importante e necessária ao desenvolvimento dos trabalhadores do SUS, possibilitando a ampliação dos conhecimentos sobre a Política de Saúde no Brasil e suas inovações.

Considera-se ainda que com relação à identificação dos impactos, neste estudo foram descritos os efeitos positivos, boas práticas que apresentaram maior significância.

Sobrevieram das respostas dos egressos\as algumas lacunas que merecem reflexão, permitindo assim a ampliação de um olhar para as necessidades de conhecimento das práticas educativas, o que chama a atenção para aspectos importantes que devem compor ações de Educação Permanente e atualização das metodologias inovadoras. Ainda abre possibilidades de novas investigações que possam identificar efeitos ou impacto das práticas educativas para o desempenho da enfermagem nos programas de saúde ampliando o cenário de discussão para outros pesquisadores.

Sendo assim essa análise técnica pedagógica construída com base nos resultados deste estudo, cabe recomendar sugestões que possam ser incorporadas nos conteúdos para os próximos cursos, assim como a ampliação da oferta de novas turmas a fim de expandir o número de profissionais qualificados nessa área.

Entretanto é preciso saber que uma proposta de alteração ou adequação pedagógica não termina ou começa somente no que dissemos ou encontramos nos resultados até agora. Seria uma opinião imediatista, pois propor de forma pedagógica é, antes de tudo, uma tomada de decisão política de uma unidade educacional que traz implícito ou explícito seus objetivos.

Dessa forma todos os relatos aqui descritos podem ter apresentado um potencial de relato em relação as opiniões de egressos/as que estiveram inseridos nesse processo de ensino aprendizagem durante um determinado período, observou-se nas respostas uma preocupação no conceito ao CEABSF e também à ESF referida pelo participante.

REFERÊNCIAS

- BAGNATO, M. H. S. *et al.* Práticas educativas em saúde: um território de saber poder e produção de identidades. DEITOS RA, RODRIGUES RM, organizadores. **Estado, desenvolvimento, democracia & políticas sociais**. Cascavel: EDUNIOESTE, p. 87-104, 2007.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdos**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Edições 70, 2009.
- _____. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção a saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, caderno nº 37, 2013.
- CORREA, A.D. *et al.* **Comissão de elaboração do projeto pedagógico CEABSF**. Mato Grosso do Sul, 2009.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**, 44ª ed- Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- GONÇALVES, L.F.S. **Insuficiência Renal Crônica**. Disponível em: <<https://www.abcdasaude.com.br/nefrologia/insuficiencia-renal-cronica> |Data de Acesso: 18/10/2016 - Código do Conteúdo : Artigo 700 | Palavras-Chave : Insuficiência Renal Crônica - Nefrologia - Hipertensão arterial severa , Diabetes , Infecção dos rins , Nefrites , Pedras nos rins , Obstruções .
- JUNGUES, J.R. O perfil e formação do agente comunitário de saúde. **Sementes do SUS**. Sapucaia do sul: IBSaúde, 2007.p 157-176.
- MASSETO, M.T. **Competência Pedagógica do Professor Universitário**, São Paulo: Summus Editorial, 2003.
- MACHADO, A.L.G.; SILVA, M.R.F. Educação em Saúde: instrumento de ação para o enfermeiro no Programa Saúde da Família. **Revista Nursing**, v.104, n. 9, janeiro 2008.
- MENDES, E.V. **As redes de Atenção á Saúde**. Brasília. Organização Pan Americana da Saúde. 2011.
- MORAN. J.M. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. Campinas: São Paulo. Papirus, 2011.
- OLIVEIRA, N.A. **Ensino médico no Brasil: desafios e prioridades, no contexto do SUS – um estudo a partir de seis estados brasileiros**. Rio de Janeiro, 2007. Tese de doutorado. Acesso em 13/09/2014 e disponível em: <http://www.abemeducmed.org.br/pdf-tese/tese-Neilton.pdf>.
- SILVEIRA, L.M. C; RIBEIRO, V.M.B. Grupo de adesão ao tratamento: espaço de ‘ensinagem’ para profissionais de saúde e pacientes. **Interface – Comunicação., Saúde, Educação**. Vol. 9, p91-104, 2005. ISSN 1414 – 3283.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. São Paulo: Vozes, 2002.

GONÇALVES, L.F.S. **Insuficiência Renal Crônica**. Disponível em:
<<https://www.abcdasaude.com.br/nefrologia/insuficiencia-renal-cronica> |Data de Acesso:
18/10/2016 - Código do Conteúdo : Artigo 700 | Palavras-Chave : Insuficiência Renal Crônica
- Nefrologia - Hipertensão arterial severa , Diabetes , Infecção dos rins , Nefrites , Pedras nos
rins , Obstruções.